



OFÍCIO Nº 056/2016
GP/afdt

Girúá (RS), 28 de março de 2016.

Excelentíssimo Senhor

Cumprimentando cordialmente Vossa Excelência, vimos por meio deste encaminhar a documentação referente a Prestação de Contas exercício de 2015, conforme artigo 2,III da Resolução nº 1052/2015-TCE-RS.

Segue em apenso a seguinte documentação:

- a) Relatório Circunstanciado das Contas de governo;
- b) Relatório e Parecer do Responsável pelo Controle Interno atinentes à administração do executivo municipal;
- c) Demonstrações Contábeis;
- d) Cópia das atas de encerramento dos Inventários;
- e) Declaração firmada pelo operador do Sistema BLM – informando o encaminhamento das leis que compõem o processo orçamentário e Mapa Alterações de Créditos, relativas ao exercício de 2015;
- f) Declaração do Administrador de que os agentes públicos que desempenhem atividades nessas instituições estão em dia com a apresentação das declarações de bens e rendas

Excelentíssimo Senhor

Cezar Miola

DD. Presidente Tribunal de Contas do Estado do RS

Porto Alegre-RS

Centro Administrativo Bruno Edgar Schwerz

Rua Independência, 90. Centro.- Fone: (55) 3361-2000 / Fax: (55) 3361-1946
E-mail:gabinete@girua.rs.gov.br - www.girua.rs.gov.br - Girúá/RS

g) Declaração firmada pelo Contabilista e ratificada pelo Prefeito sobre as conciliações bancárias e seu resultado;

FUNDEB; h) Relatório e Parecer do Conselho de acompanhamento e controle social do

i) Relatório e Parecer do Conselho Municipal de Saúde;

j) Parecer do conselho de previdência.

Sem mais, reiteramos votos de estima, consideração e respeito.

Atenciosamente,



Ângelo Fabiam Duarte Thomas
Prefeito Municipal



RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO SOBRE A GESTÃO DO MUNICÍPIO

SENHOR PRESIDENTE DO TCE

Estamos apresentando a Vossa Excelência a Prestação de Contas, da Administração Municipal do Município de Giruá, relativo ao exercício de **2015**, em cumprimento a Resolução 1052/2015, art. 2, III deste Egrégio Tribunal de Contas, acompanhado da presente exposição que visam demonstrar a situação financeira, orçamentária e patrimonial e os balanços previstos na Lei 4.320/64.

Destaca-se que seguem nesta Prestação os seguintes documentos:

- a) o Presente Relatório;
- b) Relatório e Parecer do Responsável pelo Controle Interno atinentes à administração do executivo municipal;
- c) Demonstrações Contábeis;
- d) Cópia das atas de encerramento dos inventários;
- e) Declaração firmada pelo operador do Sistema BLM – informando o encaminhamento das leis que compõem o processo orçamentário e Mapa Alterações de Créditos, relativas ao exercício de 2015;
- f) Declaração do Administrador de que os agentes públicos que desempenhem atividades nessas instituições estão em dia com a apresentação das declarações de bens e rendas
- g) Declaração firmada pelo Contabilista e ratificada pelo Prefeito sobre as conciliações bancárias e seu resultado;
- h-1) Relatório e Parecer do Conselho de acompanhamento e controle social do FUNDEB;
- h-2) Relatório e Parecer do Conselho Municipal de Saúde;
- h-3) Parecer do Conselho de Previdência.



1. Gestão Orçamentária

Despesas:

O Orçamento Municipal para o exercício em análise, **2015**, aprovado pela Lei Municipal nº **6.094/2014**, estimou uma receita de R\$ 58.316.000,00 (Cinquenta e oito milhões, quinhentos e dezesseis mil reais) e fixou a despesa de igual valor.

Entretanto, a abertura de créditos adicionais, no decorrer do exercício, veio alterar estes valores, como demonstra o quadro que segue:

Tabela 1 – Despesa Orçamentária

Despesa Fixada.....	R\$ 58.316.000,00		
	Créditos Suplementares	Créditos Especiais	Totais de Créditos
	R\$ 7.552.996,90	R\$ 2.246.138,93	R\$ 9.799.135,83
Por Superávit Financeiro	R\$ 3.012.356,73	R\$ 114.161,36	R\$ 3.126.518,09
Por Excesso de Arrecadação	R\$ 1.336.887,29	R\$ 274.000,00	R\$ 1.610.887,29
Por Redução de Verba	R\$ 3.192.009,96	R\$ 316.960,72	R\$ 3.508.970,68
Por Operação de Crédito	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Por Auxílios e Convênios	R\$ 11.742,92	R\$ 1.399.996,85	R\$ 1.411.739,77
Abertura	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Reabertura	R\$ 0,00	R\$ 141.020,00	R\$ 141.020,00
Soma dos Créditos Adicionais		R\$ 9.799.135,83	
(-) Soma das Reduções de Verbas		-R\$ 3.608.970,68	
Total dos Créditos		R\$ 64.606.165,15	

Fonte: Balanço Orçamentário(adaptado)

A Despesa autorizada sofreu um aumento de R\$ 6.290.165,15, destes, R\$ 3.126.518,09 provenientes do superavit financeiro de recursos do ano anterior, R\$ 1.610.887,29 do excesso de arrecadação do ano entre todas as fontes de recursos, R\$ 141.020,00 dos créditos reabertos e R\$ 1.411.739,77 dos recursos captados através de Auxílios e Convênios.

Analisando o exercício de **2015** foram empenhados 85,37% dos créditos orçamentários disponíveis, e do total dos empenhos que chegaram a R\$ 55.154.767,58 foram pagos R\$ 50.147.988,45 que



representa 90,92%, no período em exame, a execução das despesas durante o exercício teve a seguinte composição:

As Despesas Realizadas, até no exercício **2015**, totalizaram **R\$ 52.123.959,24**, valor equivalente a **89,38%** da previsão para o período. O total das despesas correntes realizadas foi de **R\$ 48.303.264,60**, correspondendo a **88,45%** da projeção. Verifica-se, também que as despesas de capital totalizaram **R\$ 3.820.694,64**, que equivale a **75,92%** do valor projetado para o período.

Tabela 2 – Despesas

TÍTULOS	2015							
	ORÇAMENTO ATUALIZADO	%	EMPENHADA	%	LIQUIDADADO	%	PAGO	%
DESPESAS CORRENTES	54.609.631,98	84,53	49.658.070,94	90,03	48.303.264,60	92,67	46.912.699,18	93,55
Pessoal e Encargos Sociais	30.908.343,73	47,84	30.042.156,55	54,47	30.041.100,16	57,63	29.587.897,70	59,00
Juros e Encargos da Dívida	492.800,00	0,76	387.194,71	0,70	232.194,71	0,45	231.213,60	0,46
Outras Despesas Correntes	23.207.988,25	35,92	19.228.719,68	34,86	18.029.969,73	34,59	17.093.587,88	34,09
Reserva de Contingência	0,00	0,00	0,00		0,00		0,00	
DESPESAS DE CAPITAL	9.191.963,17	14,23	5.496.696,64	9,97	3.820.694,64	7,33	3.235.289,27	6,45
Investimentos	7.918.204,10	12,26	4.402.272,68	7,98	2.726.270,68	5,23	2.141.645,46	4,27
Inversões Financeiras	0,00							
Amortização da Dívida	1.273.759,07	1,97	1.094.423,96	1,98	1.094.423,96	2,10	1.093.643,81	2,18
Reserva do RPPS	805.070,00	1,25	0,00					
TOTAIS	64.606.165,15	100,00	55.154.767,58	100,00	52.123.959,24	100,00	50.147.988,45	100,00

Balancos Anuais 4320/64/Anexo 12 – Balanço Orçamentário- Consolidado - Adaptado

Com referência a despesa orçamentária executada, a maior concentração de dispêndios ocorreram em despesas correntes com R\$ 48.303.264,60 que comparativamente a execução apresentada em 2014 de R\$ 45.500.578,74, têm-se um crescimento de 6,16%

A Relação: Despesa Liquidada (R\$ 52.123.959,24) / Receita (R\$ 56.904.056,38) está em **91,60%**, considerando todas as fontes de recursos, desta forma, a Despesa Total liquidada, no período de até o presente exercício, apresentou uma execução inferior à Receita Total realizada.

u

**Receitas:**

Analisando primeiramente o comportamento da Receita até no exercício de **2015**, a seguir, verificam-se os dados da relação previsto/realizado:

Tabela 3 – Receitas

Unidade Gestora: Consol.								
Receitas	Previsão/Fixação	%	Atualiz (a)	%	Execução (b)	%	Diferenças (c)	% (b*100/a)-100
RECEITAS CORRENTES								
RECEITA TRIBUTÁRIA	4.363.160,00	7,48	4.363.160,00	7,27	4.331.534,39	7,61	31.625,61	99,28
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	1.690.136,00	2,90	1.937.136,00	3,23	1.809.333,55	3,18	127.802,45	107,05
RECEITA PATRIMÔNIAL	1.862.137,55	3,19	1.878.627,67	3,13	3.001.474,54	5,27	-1.122.846,87	161,18
RECEITA INDUSTRIAL		0,00	-	0,00	-	0,00	-	
RECEITA DE SERVIÇOS	54.000,00	0,09	233.000,00	0,39	295.428,47	0,52	-62.428,47	547,09
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	49.625.304,08	85,10	50.609.464,17	84,33	46.431.304,69	61,60	4.178.159,48	93,56
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	751.775,30	1,29	751.775,30	1,25	1.637.325,32	2,88	-885.550,02	217,79
Total.....	58.346.512,93	100,05	59.773.163,14	99,59	57.506.400,96	101,06	2.266.762,18	98,56
(-) Total..... Deduções	6.740.485,00	9,84	5.740.485,00	9,56	5.898.171,84	10,37	-157.686,84	102,75
Soma.....	52.806.027,93	90,21	54.032.678,14	90,03	51.608.229,12	90,69	2.424.449,02	98,10
RECEITAS CORRENTES INTRA-ORÇAMENTÁRIAS								
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES INTRA-ORÇ.	3.288.001,70	5,64	3.288.001,70	5,48	3.140.253,50	5,52	147.748,20	95,51
Total.....	3.288.001,70	5,64	3.288.001,70	5,48	3.140.253,50	5,52	147.748,20	95,51
RECEITAS DE CAPITAL								
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	2.421.970,37	4,15	2.421.970,37	4,04	182.655,27	0,32	2.239.315,10	7,54
ALIENAÇÃO DE BENS	-	0,00	274.000,00	0,46	29.630,12	0,05	244.169,88	
AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS	-	0,00	-	0,00	-	0,00	-	
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	-	0,00	-	0,00	1.943.088,37	3,41	-1.943.088,37	
Total.....	2.421.970,37	4,15	2.695.970,37	4,49	2.155.573,76	3,79	540.396,61	89,00
Soma.....	58.316.000,00	100,00	60.016.650,21	100,00	56.904.056,38	100,00	3.112.593,83	97,58
Déficit.....								
Previsão Receita Atualizada			60.016.650,21					
Saldo Receita					3.112.593,83			5,19

Fonte: Sistema de Informação ABASE – Relatórios/Balancos Anuais / Anexo 12 – Balanço Orçamentário- Consolidado - Adaptado.

O total da previsão inicial das Receitas, no corrente ano, foi de **R\$ 58.316.000,00**, sendo que as Receitas Correntes representam **90,21%** deste total, após a aplicação das deduções. As Transferências Correntes totalizam **R\$ 49.625.304,08** e representam **85,10%** do total de receitas previstas, e **94,333%** das Receitas Correntes. As Receitas de Capital representam **4,15%** do total previsto, observa-se que, até ao final deste quadrimestre, a operações de crédito refere-se ao Badesul. Em relação ao executado, até o final do exercício, destaca-se o valor de **R\$ 56.904.056,38**,



valor este, que sobre o previsto(inicial) para o ano de **R\$ 58.316.000,00**, representa uma execução de **97,58%** da Receita Inicial. As Receitas Correntes arrecadadas correspondem a **90,69%** do total arrecadado, sendo **81,60%** somente de Transferências Correntes, enquanto as Receitas de Capital representam **3,79%**. As receitas Intra - Orçamentárias equivalem a **5,64 %** e **5,52 %** sobre o previsto e o arrecadado, respectivamente, o déficit apresentado no quadro acima representa o valor de créditos adicionais abertos durante o exercício, no Quadro acima também podemos acompanhar o desempenho individual de cada categoria de receita.

2. Resultado Primário e Nominal:

Em relação ao Resultado Primário e Nominal, apresentamos os dados abaixo:

Tabela 4 – Resultado Primário e Nominal

	Meta LDO/LOA	Receitas Primárias Realizadas	Despesas Primárias Liquidadas	Apurado até o Quadrimestre	% Meta
RESULTADO PRIMÁRIO	-2.403.404,48	53.690.096,45	50.797.340,57	2.892.755,88	-120,36
	Meta LDO/LOA	Divida Fiscal Liquida 31-12-14	Divida Fiscal Liquida 30-08-15	Apurado até o Quadrimestre	% Meta
RESULTADO NOMINAL	1.700.000,00	- 9.291.667,44	- 8.629.491,21	662.176,23	38,95

Fonte: Sistema de Informação ABASE – Portarias - Resultado Nominal(Anexo 6) e Resultado Primário(Anexo 7) - Adaptado

Resultado Primário: É o resultado da arrecadação do Município menos os gastos, exceto juros da dívida, é a economia para reduzir o endividamento. Mostra se as contas estão em ordem ou não. Resultado primário positivo (superávit) mostra contas sob controle e mostra que a dívida não seguirá uma trajetória descontrolada, este resultado serve de parâmetro para pagamento da dívida. Para o ano a meta (a), prevista na LDO é de **R\$ -25.001,00**, a qual foi atualizada pelo Anexo XIII da LOA para **R\$ -2.403.404,48** e até o final do **exercício** (b) estamos com um resultado de **R\$ 2.892.755,88**, isto é, **120,36%** abaixo ao previsto nas metas fiscais para o ano de **2015**.

O desempenho favorável demonstra que as receitas primárias foram suficientes para suportar integralmente as despesas primárias.

Resultado Nominal: É o resultado que expressa o valor da variação da dívida fiscal líquida do ente público em um período de tempo, entende-se como dívida líquida os saldos da dívida consolidada



apurada contabilmente, deduzindo-se as Disponibilidades de Caixa, Aplicações Financeiras e Demais Ativos Financeiros. No período, verificou-se a **diminuição** da Dívida Consolidada e a **diminuição** da Disponibilidade de Caixa/Demais haveres, fatores que Contribuíram para a formação do valor do Resultado Nominal de **R\$ 662.176,23**, a meta(LOA/LDO) para o ano de 2015 é de **R\$1.700.000,00**, representa que a variação da dívida fiscal líquida foi **38,95%** ao previsto.

3. Dívida Consolidada:

A dívida consolidada líquida, para fins de apuração do limite de comprometimento da receita corrente líquida de acordo com os critérios da LRF, representada pelo estoque da dívida consolidada deduzidos o ativo disponível e os haveres financeiros, registrou ao término do exercício **de 2015** o valor de **-8.629.491,21**, ou seja, na prática, esse valor negativo indica que se o Município transformasse em "dinheiro" seus ativos financeiros(recursos livres e vinculados) e principalmente seus haveres financeiros (estes valores e outros que compõem as Deduções)teria este valor de **sobra** para pagar o total de sua Dívida, meta prevista na LDO/LOA 2015: Dívida Consolidada = R\$ 6.600.000,00; Dívida Consolidada Líquida = R\$1.500.000,00.

Compõe a Dívida Consolidada o valor de toda a Dívida Contratual interna(o parcelamento do PASEP, a dívida com a RGE, Operação com o BADESUL), e os precatórios vencidos e não pagos,. Assim a Dívida Consolidada passou de **R\$ 3.810.734,55**(31-12-14) para **R\$ 2.771.861,57**(31-12-15), representando uma diminuição de **27,26%** sobre o total, cabe salientar a quitação, no ano anterior, dos Precatórios de Ubiretama, Alexandre Comin e outros de Pequeno valor, e, em Janeiro deste ano, encerrou-se o Financiamento do Provias.

Pelo resultado apresentado, verifica-se que a Dívida Consolidada Líquida do Município de Giruá apresenta um saldo inferior àquele verificado ao final do período anterior, sinalizando, portanto, para uma diminuição no nível de endividamento municipal, evidenciando atingimento das metas de endividamento estabelecidas por Resolução do Senado Federal e, conseqüentemente, o compromisso fiscal da Administração Municipal previsto na Lei de Diretrizes Orçamentárias.



Tabela 5 - DÍVIDA CONSOLIDADA

	SALDO DO EXERCÍCIO DE 2015				Variação %
	Até	Até o 1º	Até o 2º	Até o 3º	Até o
	31.12.2014	Quadrimestre	Quadrimestre	Quadrimestre	Quadrimestre
DIVIDA CONTRATUAL					
PARCELAMENTO DE DÍVIDAS	1.669.560,20	1.524.419,54	1.323.819,43	1.150.590,45	-31,08
De Contribuições Sociais(Pasep)	311.911,11	305.506,32	298.800,50	291.846,60	-6,43
Com Instituição Não Financeira(RGE)	1.357.569,09	1.218.913,22	1.025.018,93	858.743,85	-36,74
DÍVIDAS COM INSTIT.FINANCEIRAS (Provias/Badesul)	1.352.532,77	1.323.699,41	1.307.080,09	1.275.523,30	-5,69
DEMAIS DÍVIDAS CONTRATUAIS	-	-			-
=TOTAL DIVIDA CONTRATUAL	3.022.092,97	2.848.118,95	2.630.899,52	2.426.113,75	-19,72
PRECATÓRIOS E OUTRAS DIVIDAS					
PREC. ROBERTO TESSELE	1.491,56	1.491,56	1.491,56	1.491,56	0,00
PREC. RENI BLASS	20.088,74	20.088,74	20.088,74	20.088,74	0,00
PREC. SALGADO FILHO	539.600,57	539.600,57	539.600,57	239.600,57	-55,59
OUTROS PRECATÓRIOS (PV)	227.460,71	227.460,71	186.221,40	84.566,95	-62,82
=TOTAL DOS PRECATÓRIOS E OUTRAS DIV.	788.641,58	788.641,58	747.402,27	345.747,82	-56,15
TOTAL	3.810.734,55	3.636.760,53	3.378.301,79	2.771.861,57	-27,26
META LDO		6.600.000,00			
DEDUÇÕES (II)	13.102.401,99	14.234.838,30	10.730.620,81	11.401.352,78	-12,98
Disponibilidade de Caixa Bruta	8.826.988,77	10.730.517,52	8.782.584,01	9.306.951,54	5,43
Demais Haveres Financeiros	6.004.869,70	5.450.698,76	4.490.752,57	5.603.493,98	-6,68
(-) Restos a Pagar Processados (Exceto Precatórios)	-1.729.456,48	-1.946.377,98	-2.542.715,77	-3.509.092,44	102,90
DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA - DCL (III) = (I - II)	-9.291.667,44	-10.598.077,77	-7.352.319,02	-8.629.491,21	-7,67
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA – RCL TCE	46.349.911,66	46.461.569,87	48.179.133,13	47.193.166,76	1,81
% DA DC SOBRE A RCL (I/RCL)	8,22	10,41	7,03	5,87	
% DA DCL SOBRE A RCL (III/RCL)	-20,04	-13,98	-16,74	-18,28	
Limite definido senado Federal	120%		Metas LDO=	RS 1.500.000,00	

Fonte: Sistema de Informação ABASE/LRF/RGF/Demonstrativo Dívida consolidada - Adaptado

u



4. Gestão Financeira

O Balanço Financeiro tem como objetivo preponderante preparar os indicadores que servirão de suporte para a avaliação da gestão financeira.

Tabela 6 Resumo da Movimentação Financeira - Prefeitura

Saldo no início do período	R\$ 8.824.918,90
Entradas	
Orçamentárias	R\$ 50.251.492,09
Transferências Financeiras Recebidas	R\$ 331.847,33
Recebimentos Extraorçamentários	R\$ 12.165.489,38
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	R\$ 98.328,27
Saídas	
Orçamentárias	R\$ 48.687.561,52
Transferências Financeiras Concedidas	R\$ 1.884.804,92
Pagamentos Extraorçamentários	R\$ 11.698.485,75
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	R\$ 146.904,13
Saldo Atual	R\$ 9.254.319,65

Fonte: Anexo 13 – Balanço Financeiro

A Prefeitura aumentou as suas disponibilidades financeiras em R\$ 429.400,75 em virtude da não utilização da totalidade de recursos vinculados, na medida em que os convênios recebidos no ano anterior ainda não tiveram sua execução.

Tabela 7 Resumo da Movimentação Financeira – RPPS

Saldo no início do período	R\$ 16.673.595,79
Entradas	
Orçamentárias	R\$ 6.652.564,29
Transferências Financeiras Recebidas	R\$ 170.417,32
Recebimentos Extraorçamentários	R\$ 1.984.527,25
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	R\$ 3.248,90
Saídas	
Orçamentárias	R\$ 4.889.828,19
Transferências Financeiras Concedidas	R\$ 156.295,62
Pagamentos Extraorçamentários	R\$ 1.957.362,27
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	R\$ 204,15
Saldo Atual	R\$ 18.480.663,32

Fonte: Anexo 13 – Balanço Financeiro

O Fundo Previdenciário que passou de uma disponibilidade do ano 2014 no valor de R\$ 16.673.595,79 para R\$ 18.480.663,32 em 2015, tendo um aumento de R\$ 1.807.087,53.

4



5. Gestão Patrimonial

Através do Balanço Patrimonial da Prefeitura pode-se evidenciar a variação dos bens, direitos e obrigações da situação líquida do Município, bem avaliar a gestão patrimonial, evidenciando a posição que constituem o Ativo e Passivo.

Destaca-se o Valor de R\$ 140.057,28, constante no Ativo Circulante referente ao Estoque, deste valor, R\$ 31.377,42 estoque da Farmácia e R\$ 108.679,86 de itens constantes no Almojarifado Central.

O valor de R\$ 23.955.528,78 no grupo do Ativo Imobilizado, refere-se aos 18.731 bens patrimoniais listados pela Comissão de Patrimônio, a qual atribuiu o valor de R\$ 23.955.547,78 a estes bens, a diferença, R\$ 19,00 refere-se a valor lançado no sistema do patrimônio à maior indevidamente, o qual foi corrigido após encerramento do exercício.

6. Limites de Pessoal, Educação e Saúde (LRF):

Os limites de despesas legais estão demonstrados nas tabelas abaixo:

Tabela 8 – Pessoal

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE LEGAL – DESPESA PESSOAL	
DESPESA TOTAL COM PESSOAL – DTP(IV)	20.840.259,50
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA - RCL(V)	47.193.166,76
% da DESPESA TOTAL COM PESSOAL - DTP sobre a RCL(V) $= (IV/V) * 100(\%)$	44,16%
LIMITE MÁXIMO (incisos I, II e III, art. 20 da LRF) – 54,00%	25.484.310,05
LIMITE PRUDENCIAL (parágrafo único do art. 22 da LRF) - 51,30%	24.210.094,55
LIMITE PRUDENCIAL (parágrafo único do art. 22 da LRF) – 48,60%	22.935.879,04

Fonte: Sistema de Informação ABASE/RF/Demonstr. Desp.Pessoal(Anexo 1) – SIAPC – PAD – Adaptado

A despesa com pessoal e encargos sociais para fins de apuração do limite definido pela Lei de Responsabilidade Fiscal atingiu no período **R\$20.840.259,50**, resultando no comprometimento de **44,16%** da RCL, evidenciando que os resultados alcançados ficaram abaixo dos limites determinados pela LRF.

4



Tabela 9 – Educação e Saúde

Despesas	Base de Cálculo da Receita	Despesa Apurada	% Mínimo	% Aplicado
Manutenção e Desenvolvimento do Ensino	30.588.983,19	7.914.012,82	25	25,87
Remuneração do Magistério com Educação Infantil e Ensino Fundamental	6.809.862,32	4.931.206,40	60	72,41
Ações e Serviços Públicos de Saúde	30.588.983,19	5.307.270,61	15	17,35

Fonte: R.V.E. – SIAPC – PAD – Adaptado

Ao término do **exercício 2015**, verifica-se que os gastos com saúde atingiram o montante de **R\$ 5.307.270,61**, o que corresponde a **17,35%** sobre a Receita Líquida de Impostos e Transferências. Observa-se, portanto, o cumprimento do mínimo de 15% estabelecido na Emenda Constitucional nº 29/2000. Com relação ao FUNDEB, cabe ainda destacar que, de acordo com o art. 22 da Lei Federal 11.494/2007, que uma parcela não inferior a 60% desses recursos deve ser aplicada na remuneração dos profissionais do magistério da educação básica em efetivo exercício na rede pública. Nesse quesito, e de acordo com os relatórios publicados, o Município de Giruá dispendeu, até o final do quadrimestre em análise, o montante de **R\$ 4.931.206,40**, o que corresponde a **72,41%** dos recursos FUNDEB, atendendo o dispositivo legal supracitado. As despesas com Manutenção e Desenvolvimento do Ensino, até o final do quadrimestre em análise, totalizaram **R\$ 7.914.012,82**, o que corresponde a **25,87%** da Receita de Impostos e Transferências. Ao término do exercício de **2015**, verifica-se que as despesas de educação atenderam ao mínimo de 25%.

7. CONCLUSÃO

Os resultados ora apresentados, referentes ao **Exercício de 2015** evidenciam de forma aberta e concisa o cumprimento das metas e princípios de gestão fiscal responsável, prevista na LDO e na Lei de Responsabilidade Fiscal, e como consequência a manutenção do equilíbrio fiscal do Município, que pode ser verificado, entre outros, através do cumprimento dos limites fixados para dívida consolidada líquida e despesas com pessoal, Saúde e Educação.

Giruá, 28 de março de 2016.

ÂNGELO FABIAM DUARTE THOMAS
Prefeito Municipal